



**RELATÓRIO PARCIAL DE**

**AUTOAVALIAÇÃO  
INSTITUCIONAL**

**2018**

## 1 INTRODUÇÃO

### 1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

Centro Universitário de LINS – UNILINS

Estado de São Paulo – Município de Lins/SP

Mantenedora: Fundação Paulista de Tecnologia e Educação

Instituição Privada, sem fins lucrativos.

#### 1.1.1 Dirigente Principal da Mantida

<b>Cargo:</b>	Reitor		
<b>Nome:</b>	Prof. Dr. José Aparecido Silva de Queiroz		
<b>Endereço:</b>	Av. Nicolau Zarvos, 1925 – Jardim Aeroporto de São Paulo - <b>CEP:</b> 16.401-371	Município – Lins - Estado	
<b>Fone:</b>	14 – 35333200	Fax: 14 – 35333248	
<b>E-mail:</b>	<a href="mailto:reitoria@unilins.edu.br">reitoria@unilins.edu.br</a>		

### 1.2 COMPOSIÇÃO DA CPA

Prof. Ms. Matsuel Martins da Silva	Representante dos Docentes (Coordenador)
Dr. Carlos César de Souza	Representante da Sociedade Civil
José Vorlei Guimarães Martins	Representante dos Funcionários
Carolina de Souza Paulino	Representante dos Discentes

**Conforme Portaria 01\_2019\_REITORIA DA UNILINS, de 02 de janeiro de 2019**

### 1.3 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO

A autoavaliação institucional tem sido fundamental para corrigir rumos e promover o envolvimento da comunidade nos destinos da UNILINS. Foi planejada para ter um de autorregulação, educativo e imerso na cultura e na vida da instituição, respeitando suas múltiplas manifestações e características. Ele disponibiliza os dados coletados e fornece informações que são necessárias ao conhecimento do Estado, da comunidade acadêmica e da realidade local e regional em que a UNILINS está inserida. Funciona como um processo articulado aos demais instrumentos de gestão estratégica e de construção do projeto institucional, de maneira a poder fornecer subsídios para a tomada de decisões e, conseqüentemente, para a correção de desvios e problemas detectados. Esses processos

contínuos permitem que as atividades da Instituição sejam eficazmente redimensionadas, atendendo aos interesses da sociedade como um todo.

A autoavaliação institucional é um dos meios para o aperfeiçoamento e melhoria da qualidade da instituição e quem o norteia é a missão institucional. Para não perder sua função acadêmica e social, a autoavaliação institucional está intimamente articulada ao Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, onde estão delineadas as diretrizes norteadoras do seu desenvolvimento acadêmico, organizacional, físico e ambiental. Ela necessita do envolvimento de todos os atores do processo para que possa efetivamente promover o aprimoramento institucional.

A UNILINS promove ações auto avaliativas desde 1998. Iniciou seu programa de avaliação institucional tendo como balizador o Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras – PAIUB. A partir de 2004, a condução dos processos de autoavaliação pauta-se pelas diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, que foi criado pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, para coordenar os instrumentos de avaliação da educação superior do MEC/INEP. É constituída por três componentes principais: a avaliação das instituições, dos cursos e do desempenho de discentes, docentes, funcionários e coordenadores.

Este relatório parcial contempla as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência de 2018 e apresenta as expectativas e objetivos para as ações dos próximos anos.

## **2 METODOLOGIA**

### **2.1 INSTRUMENTOS E TÉCNICAS UTILIZADOS PARA COLETA DE DADOS E SEGMENTOS ENVOLVIDOS.**

No processo de auto avaliação, aplicado ao final de 2018 e início do ano letivo de 2019, referente ao ano de 2018, os instrumentos utilizados foram questionários online aplicados aos, docentes, funcionário e discentes.

Em todas as questões havia três opções de respostas buscando coletar o grau de satisfação do participante ou o seu conhecimento sobre o assunto:

<b>S</b>	<b>NS</b>	<b>I</b>
Satisfatório	Não sei ou Não posso responder	Insatisfatório

Ao final – e como fazemos em todas as avaliações desde o início do procedimento online -, há um espaço para que o respondente escreva livremente questões que o preocupam e teça críticas e/ou sugestões para a manutenção ou definição de melhorias nos serviços institucionais.

As mesmas questões dos anos anteriores foram aplicadas, para manter a série histórica da autoavaliação da UNILINS.

A análise dos dados apurados foi subsidiada pelas Dimensões propostas pelo SINAES, pelos objetivos institucionais da UNILINS e pelo objeto de cada questão ou conjunto de questões aplicadas. Essa análise foi orientada pelos aspectos informativos e atitudinais expressos nas respostas dos questionários.

Responderam o questionário da Avaliação Institucional de 2018: 32 professores (de um total de 87), 265 alunos (de um total de 1326) e 31 funcionários (de um total de 136), totalizando 328 participantes

A metodologia para análise dos dados, para esse relatório incorporou as variáveis relevantes dentro de cada uma das dimensões elencadas pelo SINAES, conforme Portaria do Ministério da Educação No. 92, de 31 de janeiro de 2014.

A UNILINS, após uma intervenção sofrida em setembro de 2017 e que vigorou até fins de junho de 2018, quando não foi encontrado nada que desabonasse a Instituição ou seus dirigentes, retomou regularmente suas atividades. O desgaste sentido pela comunidade acadêmica diante da intervenção, porém, deixaram algumas marcas e foi uma situação que causou grande desgaste para a UNILINS e as outras mantidas pela Fundação Paulista de Tecnologia e Educação. Os efeitos daquele processo ficaram patentes em vários segmentos, mormente na captação de novos alunos, conforme mostrou a avaliação institucional feita em 2017 e que ainda se fizeram sentir em 2018.

### **3 DESENVOLVIMENTO**

Essa seção destina-se aos eixos que contemplam as dimensões dispostas no art. 3.o da Lei 10.861, que instituiu o SINAES e as informações pertinentes a cada eixo/dimensão são apresentadas de acordo com o PDI e a identidade da UNILINS.

#### **3.1 EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

Neste Relatório Parcial de Auto avaliação Institucional da UNILINS, referente a 2018, os indicadores globais de autoavaliação, de Avaliação Geral de Estrutura Acadêmica e de Infraestrutura Física, apresentam um quadro geral que nos permite identificar o grau de satisfação de cada segmento.

Após o levantamento das informações, os resultados serão apresentados aos dirigentes e coordenadores da UNILINS, ainda neste primeiro semestre de 2019, para que tenham a percepção do que aconteceu no último ano e possam planejar os próximos anos.

Os responsáveis pela gestão e pelos cursos da UNILINS promovem a articulação do processo de autoavaliação institucional, com a execução do projeto pedagógico institucional e de cada curso, somando, os esforços de todos e favorecendo um processo

mais próximo da realidade.

Os resultados gerais obtidos no processo avaliativo de 2018, enfocam três grandes eixos: autoavaliação, estrutura acadêmica e infraestrutura.

Nesse relatório apresentamos a avaliação do grau de satisfação dos docentes, discentes e funcionários.

### 3.1.1 Indicadores Gerais de Autoavaliação

Os primeiros indicadores mostram as respostas obtidas sobre os indicadores gerais de avaliação da UNILINS. Observa-se que os atores acadêmicos continuam atuantes no cenário acadêmico.

#### Indicadores Gerais de Avaliação – 2018 -Grau de Satisfação (em %)

Segmento	Satisfatório	Não Sei Responder	Insatisfatório
Docentes	94,00	6,00	0,0
Discentes	87,00	6,00	6,00
Funcionários	85,57	5,29	9,14

Nesse quesito foram avaliadas questões pertinentes à atuação dos vários segmentos: os alunos respondem questões relativas à sua vida acadêmica, docentes e funcionários o que conhecem dos documentos institucionais, da missão institucional, do PDI e do Projeto Pedagógico dos vários cursos. Essa avaliação geral se confirma e rebate na avaliação da estrutura acadêmica, conforme se depreende dos dois próximos quadros.

#### . Indicadores Gerais de Infraestrutura 2018 – Grau de Satisfação

Segmento	Satisfatória	Não Sei Responder	Insatisfatória
Docentes	76,10	11,35	12,55
Discentes	70,00	13,00	17,00
Funcionários	76,75	14,83	8,42

#### Indicadores Gerais de Estrutura Acadêmica 2018 - Grau de Satisfação em %

Segmento	Satisfatório	Não Sei Responder	Insatisfatório
Docentes	76,57	14,29	9,14
Discentes	79,00	12,00	9,00
Funcionários	79,36	10,18	10,45

Nos quadros acima, observa-se, uma grande satisfação de todos os segmentos, onde são avaliadas as condições de trabalho, o quadro de professores, os serviços de biblioteca, secretaria e outros afetos ao exercício das atividades acadêmicas.

Conforme consta do PDI da instituição, e considerando a dimensão 8 (Planejamento e Avaliação) do SINAES, Identifica-se, em todos os setores envolvidos no processo de Avaliação Institucional, uma avaliação bastante positiva nos aspectos gerais da instituição e que vem se mantendo nos últimos anos.

### **3.1.2 Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação Institucional**

Esse eixo avalia os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

No atual cenário educacional, a política da avaliação institucional deve respeitar e buscar compreender a cultura e a vida de cada instituição em suas diferentes manifestações, além de ter caráter educativo e formativo, de melhoria e de autorregulação. Dessa forma, a Avaliação Institucional na UNILINS está motivada e direcionada nessa dinâmica de autoavaliação, procurando alinhar *avaliação* e *gestão acadêmica*. Assim, os atores institucionais tomam conhecimento dos dados obtidos com os processos de autoavaliação institucional, eles realizam ações no sentido de repensar suas práticas, fazendo a reflexão e análise dos indicadores, para então direcionar suas atividades na busca do melhor caminho e soluções apropriadas a cada situação.

A autoavaliação institucional é compreendida pela instituição como um instrumento imprescindível para a sua transformação e para a melhoria da qualidade do ensino ministrado, bem como dos serviços prestados à comunidade na qual está inserida.

Os processos de avaliação institucional na UNILINMS tem criado os mecanismos necessários para a elaboração dos diagnósticos e diretrizes relativos a essa avaliação, abrangendo, no mínimo, os corpos, docente, discente, técnico–administrativo, procedimentos e instalações, respeitadas as especificidades de cada segmento.

Os objetivos do processo de autoavaliação institucional abaixo definidos procuram respeitar as diretrizes do SINAES e da própria instituição:

- ➔ Implementar um processo de autoavaliação institucional, construído coletivamente e que subsidie a reorientação das ações acadêmicas e administrativas, com vistas à melhoria da qualidade nas diversas dimensões da vida universitária, referenciadas no projeto institucional.
- ➔ Instituir o processo de avaliação institucional como prática educativa e investigativa;
- ➔ Instituir a avaliação institucional como instrumento de informação, de planejamento e de gestão;
- ➔ Contribuir para a definição de políticas e o desenvolvimento de uma cultura institucional, na qual a avaliação seja valorizada enquanto espaço de reflexão e mudança das ações da instituição

- Implementar mecanismos de avaliação, reafirmando a vontade política de efetivar um diagnóstico emancipador, aberto à crítica e a novos direcionamentos;
- Possibilitar um processo transparente de divulgação do desempenho da instituição em relação ao processo de avaliação institucional;
- Identificar os pontos fortes e fracos da instituição, para reorientar as ações acadêmicas;
- Desencadear um processo pedagógico de construção e aprendizado acadêmico, a partir da autoavaliação.

O Centro Universitário de Lins - UNILINS compreende a Avaliação Institucional como um processo construído coletivamente, que abrange e integra as dimensões internas e externas, com o objetivo de obter informação para a tomada de decisões políticas, administrativas, pedagógicas, de aperfeiçoamento institucional e de autorregulação. Nesse sentido, o processo de autoavaliação institucional tem como princípios a continuidade, criticidade, criatividade e uma ação sistêmica e compartilhada, que fornece indicadores para um permanente diagnóstico da instituição.

Todos os integrantes da comunidade acadêmica são convidados a responderem questionários *on line* de avaliação institucional. A UNILINS possui uma Comissão Própria de Avaliação – CPA, com atribuições de conduzir os processos de avaliação internos da Instituição, sistematizando e prestando informações solicitadas ao INEP. Constituída por representantes dos vários segmentos da Instituição e membros da comunidade, instituída por meio de Portaria DG UNILINS.

O diagnóstico da avaliação institucional vem permitindo o autoconhecimento institucional e servindo de norteador para a definição do planejamento estratégico da instituição, que a partir das dificuldades e potencialidades identificadas em cada dimensão avaliada, direciona suas ações.

A Comissão de Avaliação trabalha com os resultados específicos de cada curso, apresentando os resultados dos questionários, bem como comparativos do desempenho dos cursos aos seus coordenadores, para análise e providências.

Como se depreende do quadro que se adianta, a CPA é cada vez mais conhecida pela comunidade acadêmica e à medida que aumenta esse conhecimento, aumenta também a cobrança de resultados.

Os quadros que vem na sequência mostram que ainda há problemas a superar, mas o índice de satisfação permanece alto com a CPA e seu trabalho na Instituição. Docentes, discentes e funcionários conhecem a existência da CPA.

<b>DOCENTES (em %)</b>			
	<b>S</b>	<b>NS</b>	<b>I</b>
Existe na Instituição uma comissão de avaliação atuando no processo de autoavaliação?	74,00	16,00	10,00
Os resultados da autoavaliação são utilizados no desenvolvimento ou reordenação das ações acadêmico-administrativas voltadas para o desenvolvimento institucional?	61,00	26,00	13,00

<b>DICENTES (em %)</b>			
<b>Questão</b>	<b>S</b>	<b>NS</b>	<b>I</b>
A Comissão Própria de Avaliação da UNILINS (CPA) é responsável pela aplicação desta avaliação. As perguntas foram adequadas?	72,00	8,00	20,00

<b>FUNCIONÁRIOS (em %)</b>			
<b>Questão</b>	<b>S</b>	<b>NS</b>	<b>I</b>
Existe na Instituição uma comissão de avaliação (CPA) atuando no processo de autoavaliação?	85,00	15,00	00,00

O processo de avaliação institucional está sedimentado e é reconhecido pela comunidade acadêmica. A quase totalidade dos vários segmentos o reconhece e concorda com as dimensões e questões avaliadas.

Atualmente, apenas os docentes e discentes da graduação têm sido avaliados no instrumental on line. A avaliação da pós-graduação é feita nas últimas semanas de cada curso, pelos professores e responsáveis pelo setor de pós-graduação. A partir de 2019 a avaliação será semestral e o setor de Informática, articulado aos setores acadêmicos estará avaliando a possibilidade de inserir a avaliação on line de todos os cursos da UNILINS, de graduação à extensão e pós-graduação. Desafio grande, que se pretende vencer gradualmente.

A intenção é manter a continuidade do processo periódico de autoavaliação da Instituição realizada pelos vários atores que a compõem. Esse processo avaliativo pretende assumir, ainda, características de um processo de avaliação formativo, acompanhando a execução do projeto pedagógico e somando os esforços de todos.

O trabalho da CPA tem estimulado processos reflexivos sobre as diferentes dimensões institucionais, contribuindo especialmente para o planejamento institucional, que precisa contar com um sistema de informação eficaz. Isto permite que o planejamento conte com o maior número de informações, tornando-o dinâmico, no sentido de responder, com maior precisão e rapidez, às novas necessidades oriundas da própria instituição, e, principalmente, do ambiente externo no qual está inserida.



### 3.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Esse eixo tem um foco específico e consiste na verificação da coerência entre o que foi planejado pela instituição e o que tem sido desenvolvido no ensino, na pesquisa e na extensão. Verifica, ainda, a inserção social da Instituição e sua atuação local, regional. Esse eixo contempla as dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do SINAES.

Na avaliação institucional realizada no período, os vários segmentos acadêmicos foram abordados para responder sobre essas dimensões.

<b>DOCENTES</b>	<b>S</b>	<b>NS</b>	<b>I</b>
Conheço a missão da UNILINS?	100,00	0,00	0,00
Conheço o Projeto Pedagógico do(s) curso(s) no(s) qual(is) atuo?	100,00	0,00	0,00
Eu tenho conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI?	78,00	13,00	9,00
Divulguei o programa da disciplina aos alunos, contemplando objetivos, conteúdo programático, metodologia, critérios de avaliação e bibliografia?	100,00	0,00	0,00
Desenvolvo um trabalho integrado com outras disciplinas e objetivos do curso?	97,00	0,00	3,00
A forma como desenvolvo o conteúdo contribui para a aprendizagem do aluno?	94,00	6,00	0,00
Estabeleci relação entre teoria e prática pertinentes à disciplina que ministrei?	100,00	0,00	0,00
Esclareci a importância da disciplina para o curso e a formação profissional?	100,00	0,00	0,00
Estabeleci, de forma clara, os critérios de avaliação, junto aos alunos?	97,00	3,00	0,00
Utilizei os resultados das avaliações como oportunidade para discutir o conteúdo?	94,00	0,00	6,00
Cumpri com pontualidade o horário de início e término das aulas?	97,00	3,00	0,00

<b>DISCENTES</b>	<b>S</b>	<b>NS</b>	<b>I</b>
A UNILINS tem como missão "realizar a formação do ser humano em todas as suas dimensões, difundir e exercitar tecnologia e procurar atuar com a comunidade em que está inserido". Em sua opinião, a instituição tem trabalhado para atingir essas metas?	84,00	7,00	9,00

<b>FUNCIONÁRIOS</b>	<b>S</b>	<b>NS</b>	<b>I</b>
Conheço a missão da UNILINS?			
Eu tenho conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI?	58,00	15,00	27,00

O PDI é bem conhecido pela comunidade acadêmica e apropriado pela maioria dos funcionários. A importância desse e de outros instrumentos – que devem ser permanentemente atualizados - para um planejamento institucional mais efetivo e

adequado a uma instituição universitária, deverá levar a um esforço institucional cada vez maior para que seu conhecimento chegue a todos os participantes da vida institucional.

A missão institucional continua tendo importante percepção dos participantes, no sentido de que a UNILINS cumpre a sua missão satisfatoriamente. Isto nos parece explicável pelo fato de que a missão é frequentemente enunciada e divulgada nas ações institucionais.

### 3.2.1 Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição)

A UNILINS tem se destacado na cidade e na Região especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural. Aqui reside um ponto bastante forte da Instituição expresso claramente na percepção dos seus membros, cujos resultados demonstraram grande satisfação com as ações de responsabilidade social da UNILINS.

Nesse quesito a instituição compreende que para atingir sua Missão e realizá-la sob égide da responsabilidade social, é preciso atender o maior número possível de alunos, preocupando-se também com a possibilidade de acesso e permanência do aluno no Ensino Superior. Para isso tem investido em programas que possam incentivar e auxiliar na contribuição do desenvolvimento social.

Nesta dimensão avaliam-se as ações desenvolvidas pela UNILINS e se são compreendidas pela comunidade acadêmica. Para tanto as questões aplicadas na autoavaliação institucional foram:

<b>DOCENTES</b>	<b>S</b>	<b>NS</b>	<b>I</b>
A Instituição incentiva e apoia projetos sociais, campanhas, programas educativos e atividades de extensão que contribuem para o desenvolvimento de seus alunos e da comunidade?	87,00	10,00	3,00
A instituição contribui com a inclusão social ampliando as oportunidades de acesso, inclusive às pessoas com deficiências?	84,00	13,00	3,00

<b>DISCENTES</b>	<b>S</b>	<b>NS</b>	<b>I</b>
Existe na instituição políticas e práticas de responsabilidade social, cuidados com o meio ambiente e preservação do patrimônio cultural?	84,00	12,00	4,00
A instituição contribui com a inclusão social ampliando as oportunidades de acesso, inclusive às pessoas com deficiências?	76,00	16,00	8,00

<b>FUNCIONÁRIOS</b>	<b>S</b>	<b>NS</b>	<b>I</b>
A Instituição incentiva e apoia projetos sociais, campanhas, programas educativos e atividades de extensão que contribuem para o desenvolvimento de seus alunos e da comunidade?	94,00	6,00	0,00
Existe na instituição políticas e práticas de responsabilidade social regulamentadas e implementadas?	82,00	15,00	3,00

É possível observar, e isso ocorre há vários anos, conforme constatado pelas avaliações, que a comunidade acadêmica tem clareza das ações sociais – mantidas, revisadas e atualizadas a cada ano - que a Instituição apoia e desenvolve.

O desafio é permanente e é impressionante o reconhecimento dos projetos sociais por todos os setores da UNILINS, que busca aperfeiçoar e qualificar cada vez mais suas ações e projetos em torno da questão da responsabilidade social. Esses são realizados por meio de uma articulação bastante efetiva com o ensino e a pesquisa. Essa articulação se expressa nos resultados da percepção inclusive dos alunos, exatamente pela atuação deles em vários projetos e ações da instituição na região.

É lícito afirmar que o rol dos cursos da UNILINS (graduação e pós-graduação) e, conseqüente, o perfil de seu corpo docente propiciam relações intensas com os setores mais dinâmicos da comunidade. Essas ações favorecem a imagem que a UNILINS tem não apenas de mera prestadora de serviços técnico-científicos, mas também da construção de um ambiente institucional favorável à consolidação de políticas e ações institucionais permanentemente abertas às inovações que ocorrem na realidade em que está inserida. Buscando atender às necessidades da comunidade acadêmica e participar de ações destinadas ao apoio social junto à comunidade, a UNILINS, por meio de sua Pró-Reitoria de Extensão e Ações Comunitárias, realiza eventos e projetos em conjunto com a comunidade. Tornam-se oportunidades importantes para que a comunidade acadêmica participe, conheça e demonstre seu interesse pelo desenvolvimento socioeconômico, político e cultural da comunidade da qual faz parte. A busca de projetos na área social bem como a participação efetiva, é um objetivo permanente da instituição e será cada vez mais aperfeiçoado e ampliado nos próximos anos.

Os alunos e funcionários atuam em várias atividades externas. Eles vivenciam experiências e conhecem os problemas sociais existentes. Adquirem assim uma experiência importante para sua formação como cidadãos! Ao fomentar ações que propiciam a sensibilização da comunidade externa e interna às atividades de interesse social, cultural, comunitário, cívico, recreativo e desportivo, fomentam a participação das comunidades envolvidas na elaboração, execução e avaliação dos projetos de extensão, procurando exercer a responsabilidade social.

Por meio da Pró-Reitoria de Extensão e Ações Comunitárias a UNILINS também propõe políticas referentes a programas de assistência e orientação aos corpos docente, discente e técnico-administrativo da instituição, supervisionando a execução de programas de promoção humana e de apoio à comunidade universitária. Vários cursos e projetos foram desenvolvidos pela instituição na área social nos últimos anos, em consonância com o PDI, em parcerias com outras instituições públicas e privadas da cidade. Esses cursos e projetos permeiam a vida do Centro Universitário de Lins.

O Centro Universitário de Lins, objetivando incentivar a formação de nível superior de alunos com necessidades econômicas, compreende a necessidade de manter o credenciamento para programa de bolsas. Dessa forma está credenciado ao FIES - Financiamento Estudantil, que oportuniza aos alunos carentes acesso a recursos do Governo Federal para concessão de bolsas a estudantes regularmente matriculados em Cursos Superiores não gratuitos. Também é credenciado ao PROUNI – Programa Universidad Para Todos, o qual oportuniza aos alunos carentes acesso a recursos do Governo Federal em Forma de Bolsas de Estudos.

Outras modalidades de bolsas são:

- Bolsas de Trabalho para discentes e/ou funcionários da instituição.
- Estágio Remunerado: São bolsas para alunos que desejem estagiar em unidades ou setores da IES, desempenhando tarefas variadas. São financiadas com recursos da própria Instituição, criando oportunidades que colaborem com a expansão da sua formação curricular e com o seu treinamento profissional.

Tendo em vista a importância dessa dimensão, a instituição deverá investir na divulgação das ações que coordena e realiza, objetivando a ampliar o conhecimento sobre a promoção das práticas sociais que realiza.

### 3.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

Esse eixo contempla as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do SINAES.

#### **3.3.1 Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.**

Transcrevemos, abaixo, a introdução do relatório da Pro-Reitoria de Extensão e Ação Comunitária.

A Fundação Paulista de Tecnologia e Educação - FPTE, organização jurídica sem fins lucrativos, é mantenedora do Centro Universitário de Lins – UNILINS. A FPTE foi instituída em 1972, é uma Fundação de direito privado, estando registrada

no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ) sob número 51.665.727/0001-29, isenta de Inscrição Estadual. Reconhecida como de Utilidade Pública Federal (Decreto Federal de 20 de agosto de 1998), Estadual (Decreto nº 2.440, de 18 de setembro de 1973) e Municipal (Lei nº 1.347, de 20 de março de 1973), está registrada no Conselho Nacional de Assistência Social.

A FPTE tem como órgão máximo de deliberação o Conselho Deliberativo formado por professores com mais de dois anos de exercício na função, por alunos indicados por órgãos de representação estudantil e por funcionários indicados por sua associação de classe. O Conselho Deliberativo elege uma Diretoria dentre os seus membros docentes, com mandato de dois anos e direito a uma recondução, assim como um Conselho Fiscal, que pode ser constituído por professores, alunos e funcionários. Os membros da Diretoria, assim como os do Conselho Fiscal, exercem suas atividades sem remuneração, por força estatutária. Os elementos executivos são contratados pela Diretoria, dos quais os de função acadêmica são eleitos pelos órgãos colegiados.

Os objetivos estatutários da FPTE englobam ensino, pesquisa, aperfeiçoamento dos métodos de ensino, elaboração de estudos, de planejamentos e de projetos tecnológicos, o exercício de atividades de assessoria, consultoria e supervisão, além da prestação de serviços que contribuam para o desenvolvimento nas áreas de sua atuação.

A Missão da FPTE é:

- Criar e manter estabelecimentos de ensino, centros de ensaios e pesquisa, e de prestação de serviços à comunidade;
- Promover estágios e excursões de caráter científico e cultural;
- Patrocinar o intercâmbio com outros centros culturais e científicos;
- Estudar os problemas relacionados com o desenvolvimento econômico e social do país, por si própria ou em colaboração com entidades públicas e privadas;
- Incentivar o aprimoramento científico, didático e técnico de professores e funcionários técnicos.

O CENTRO UNIVERSITÁRIO DE LINS – UNILINS é mantido pela FPTE, que tem por finalidade o ensino, a pesquisa, o aperfeiçoamento dos métodos de ensino, a elaboração de estudos, planejamentos e projetos tecnológicos, o exercício de atividades de assessoria, consultoria, supervisão, além da produção de bens de

consumo e prestação de serviços que contribuam para o desenvolvimento nas áreas de atuação.

Atualmente a UNILINS oferece 21 opções de cursos de graduação tradicional e tecnológica, destacando-se os cursos de Serviço Social, Administração, Marketing, Secretariado, Enfermagem, Farmácia, Processos Gerenciais, Processos Químicos, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Eletrônica, Engenharia de Controle e Automação, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia de Computação, Engenharia de Software e Arquitetura e Urbanismo.

Em nível de pós-graduação existem diversos cursos em andamento, destacando-se os cursos de pós-graduação lato sensu em Gestão de Políticas de Assistência Social, Atuação no Sócio Jurídico e a Interdisciplinaridade, Serviço Social em Saúde: práticas contemporâneas, Engenharia de Segurança do Trabalho, Saneamento e Meio Ambiente, Geoprocessamento para Gestão Municipal e Empresarial, Engenharia de Estruturas, Mobilidade Sustentável, Transporte e Trânsito em Áreas Urbanas, MBA em Comércio Exterior, MBA em Gestão Sucroalcooleira, MBA em Gestão Empresarial, entre outros. Em nível de capacitação, a Unilins oferece cursos nas áreas de saúde, assistência social, secretariado, administração, engenharia, processos industriais, entre outros.

Destacam-se os cursos de especialização na área social:

- Atuação no sociojurídico e a Interdisciplinaridade: tem por objetivo formar e aprimorar profissionais para atuar com competência técnica e compromisso ético nas instituições que compõem os espaços ocupacionais do sociojurídico, tendo em vista a mediação da garantia dos direitos humanos e sociais.
- Gestão de Políticas de Assistência Social: tem por objetivo aprofundar a compreensão sobre a realidade brasileira e seu impacto no desenho das políticas sociais, visando a capacitação para a elaboração de estratégias e práticas em sua administração e execução, bem como propiciar o conhecimento das referências conceituais, estrutura organizativa e a lógica de gestão e controle das ações no âmbito da assistência social.

A Unilins está cadastrada na Rede Nacional de Educação e Capacitação Permanente do SUAS desde 2012. O CAPACITASUAS é um programa do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDS, atual Ministério de Desenvolvimento Social e Agrário, e tem como objetivo qualificar trabalhadores

que atuam profissionalmente no Sistema Único da Assistência Social – SUAS.

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação da Unilins, realizou o CapacitaSUAS nos anos de 2014 a 2016 e em 2018/19, nos Estados de Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Sul e Pará. Os professores já contribuíram com palestras magnas e assessorias para a realização de Pré-Conferências e Conferências Municipais em diversos municípios dos Estados de São Paulo, Mato Grosso Sul, Pará e Rio Grande do Sul.

O que baliza, orienta e guia o sentido de existir da Universidade é produzir conhecimento, gerar pensamento crítico, organizar e articular os saberes, formar cidadãos, profissionais e lideranças intelectuais. Para que possa cumprir sua razão de ser, requer uma práxis pedagógica consubstanciada no princípio constante no Artigo 207 da Constituição Federal de 1988 que é a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

Garantida constitucionalmente, a Extensão Universitária vem se constituindo numa relação de aproximação e troca de conhecimentos e experiências entre professores, alunos e população.

Nessa direção, o Plano Nacional Extensão-MEC preconiza que a Extensão Universitária é o processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre universidade e sociedade. Trata-se de uma via de mão dupla, com trânsito assegurado à comunidade acadêmica, que encontrará, na sociedade, a oportunidade de elaboração da práxis de um conhecimento acadêmico. No retorno à Universidade, docentes e discentes trarão um aprendizado que, submetido à reflexão teórica, será acrescido àquele conhecimento.

O grande desafio é, através desse fluxo, estabelecer a troca de saberes sistematizados, acadêmico e popular, para produzir conhecimento resultante do confronto com a realidade, democratizar o conhecimento acadêmico e garantir a participação efetiva da comunidade na atuação da Universidade.

Em consonância com o Plano Nacional de Extensão, em 2006 a UNILINS implantou a Pró-reitoria de Extensão e Ação Comunitária, com o objetivo de ampliar a formação profissional dos alunos, inserindo-os em atividades de abordagem social, relacionando-se com a comunidade local e regional. Ampliando suas noções

de cidadania e democracia, a Fundação Paulista de Tecnologia e Educação realizou projetos e parcerias com diversas instituições públicas e de assistência social de Lins e região.

Nessa perspectiva, o Estatuto da Fundação Paulista de Tecnologia e Educação, mantenedora da UNILINS estabelece:

Artigo 3.º - A Fundação tem por finalidade o ensino, a pesquisa, o aperfeiçoamento dos métodos de ensino, a elaboração de estudos, planejamentos e projetos tecnológicos, o exercício de atividades de assessoria, consultoria, supervisão, execução de serviços de radiodifusão educativa e cultural além da produção de bens de consumo e prestação de serviços que contribuam para o desenvolvimento nas áreas de sua atuação.

A UNILINS-PROEXAC vem enfrentando esse desafio, tendo em vista cumprir sua missão e, em consonância com as diretrizes nacionais para as IES, desenvolve sua política de extensão universitária, articulada com o ensino e a pesquisa, em busca da consolidação do seu propósito de contribuir para o desenvolvimento integral do ser humano e o fortalecimento das políticas públicas.

Para tanto, estabeleceu as seguintes linhas de Extensão:

- Tecnologia e Trabalho
- Educação e Cultura
- Saúde e Assistência Social

### **3.3.1.2 Pós-graduação e cursos de aperfeiçoamento.**

Os cursos de pós-graduação *Lato Sensu*, caracterizados pela especialização, são voltados às expectativas de aprimoramento acadêmico e profissional, com caráter de educação continuada. Nesta categoria estão os cursos de especialização, os cursos de aperfeiçoamento e os cursos designados como MBA (*Master Business Administration*) ou equivalentes que estejam incluídos na categoria de curso de Pós-Graduação *Lato Sensu*. Oferecido aos portadores de diploma de curso superior, têm usualmente um objetivo técnico-profissional específico, não abrangendo o campo total do saber em que se insere a especialidade.

Os cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* oferecidos por instituições de ensino superior ou por instituições especialmente credenciadas para atuarem nesse nível educacional, independem de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento, mas devem atender ao disposto na Resolução CES/CNE no. 1, de 8 de



junho de 2007 (esta resolução estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação em seu art. 1º).

A instituição está envolvida, ainda, desde 2014, com projetos articulados à formação dos trabalhadores e profissionais do Sistema Único de Assistência Social – SUAS de todo o Brasil, promovido pelo Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDS, do Governo Federal, através do Capacita SUAS. Esse é um projeto de capacitação permanente promovido pelo governo federal e que envolve apenas Faculdades, Centro Universitários e Universidades em que há cursos credenciados para tal ação. Ganhamos 03 (três) concorrências e desenvolvemos o Projeto, com vários cursos, no Mato Grosso do Sul e no Pará em 2014 e estivemos presentes, em 2015, no Pará e no Rio Grande do Sul. Também em 2016 esse Projeto de Capacitação continuou sendo desenvolvido no Mato Grosso do Sul, tendo sido retomado em 2018 e deverá findar a 3.a etapa em 2019. A UNILINS deverá continuar nos próximos anos em Estados em que a Instituição ganhar a concorrência. O projeto envolve professores de outras comunidades acadêmicas do país, professores do Curso de Serviço Social da UNILINS e diversos professores convidados de outras instituições.

### **3.3.1.3 Políticas para pós-graduação**

A criação e o desenvolvimento de cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* são balizados por objetivos que visam propiciar aos educandos uma leitura crítica e atual da realidade econômica, política e cultural das realidades locais e regionais.

A oferta de cursos de especialização e aperfeiçoamento à comunidade é feita em conformidade com a demanda regional e objetivando ainda, proporcionar formação continuada dos alunos egressos, bem como aperfeiçoamento para a comunidade de professores graduados.

As políticas e as diretrizes educacionais da UNILINS, tanto da graduação como da pós-graduação preocupam-se com a busca de qualificação, exigidas pelo mercado de trabalho, pois as demandas alteram-se a cada novo dia. Esses cursos de especialização são importantes para a cidade e região como forma de auxiliar na formação de profissionais qualificados.

É fundamental para a Instituição a integração entre graduação e pós-graduação, pois o aluno egresso da graduação na sua grande maioria frequenta um curso de pós-graduação na Instituição e é necessário que os cursos de pós-graduação atendam as diferentes políticas de ensino, bem como contemplem as mais diversas temáticas e pesquisas, que são importantes para comunidade local e regional. Essa postura se mostra comprometida com a qualidade acadêmica e com a capacitação de seus alunos.

Comprometida com busca de aperfeiçoamento, a Coordenação de Pós-Graduação, à luz de avaliações periódicas consegue elaborar um diagnóstico sobre a situação da prática pedagógica e da relação professor/aluno/instituição. Com isso a instituição consegue apresentar um *feedback*, por meio do qual todos os envolvidos contribuem, indicando as potencialidades e fragilidades no andamento dos cursos.

Em 2018 foram ofertados 68 cursos e, desses, foram formadas 18 turmas, discriminadas abaixo.

<b>Cursos com turma em andamento 2018</b>
Capacitação em Atualização de Planos de Assistência Social
Capacitação em Atualização em Vigilância Socioassistencial do SUAS
Capacitação em Habilidades Gerenciais
Capacitação em Introdução ao Controle Social do SUAS
Extensão em Alta Gestão Executiva à Distância
MBA em Engenharia de Produção
MBA em Finanças Corporativas
MBA em Gerenciamento de Projetos
MBA em Gestão da Qualidade e Produtividade Empresarial
MBA em Logística
Pós-Grad. em Gestão de Políticas de Assistência Social
Pós-Graduação "Lato Sensu" em Engenharia de Estruturas
Pós-Graduação "Lato Sensu" em Saneamento e Meio Ambiente
Pós-Graduação "Lato Sensu" em Automação e Controle Industrial
Pós-Graduação "Lato Sensu" em Engenharia de Segurança do Trabalho
Pós-Graduação "Lato Sensu" em Gestão e Tecnologia na Construção Civil
Pós-Graduação "Lato Sensu" em Infraestrutura, Projetos e Gestão de Rodovias
Pós-Graduação em Atuação no Sociojurídico e a Interdisciplinaridade

### **3.3.2 Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade**

A Missão da Instituição norteia, também, os processos de comunicação com a sociedade do Centro Universitário UNILINS, pois busca oferecer informações referentes às dimensões institucionais: educação, tecnologia e filantropia.

As atividades de comunicação na UNILINS assumem cada vez mais importância na gestão educacional, aumentando a sua capacidade para a troca de informação com o meio ambiente e a instituição entende que a atividade de comunicação, realizada dentro de diretrizes estabelecidas e de forma planejada, aumenta a motivação e participação da comunidade interna, bem como a melhoria da imagem e a troca de informações com a comunidade em geral. A instituição disponibiliza diferentes canais de comunicação, com objetivo de alcançar os seus diferentes públicos de maneira eficiente.

Internamente, são utilizados os seguintes canais: site da instituição, listas de e-mails, listas de números de celulares para envio de mensagens SMS, panfletos, murais e faixas espalhados pelo campus. Para o público externo, além do site da instituição, que conta com possibilidade de interação por meio do link “Fale Conosco”, há a satisfatória e eficaz relação com a imprensa escrita e falada, para a divulgação das notícias, eventos e informações pertinentes, bem como as duas linhas de telefone 0800 e o atendimento pessoal.

Nos eventos e cerimônias são expedidos convites para autoridades e público em geral, para que possam prestigiar e conhecer nossas atividades.

O Setor de Marketing existente é também um vetor importante para a nossa comunicação interna e externa.

A Instituição possui também o setor de Ouvidoria, que estabelece um canal de comunicação importante com o público interno e externo. Tem a missão de receber queixas, sugestões, reclamações e denúncias, encaminhando-as aos setores responsáveis para conhecimento e providências. O acompanhamento desse encaminhamento e a solução e/ou respostas dos quesitos apresentados pelo usuário da ouvidoria é realizado junto ao setor responsável, bem como o posterior registro desses encaminhamentos e soluções.

A atenção ao atendimento dos contatos feitos com a ouvidoria, bem como o acompanhamento e retorno, é um objetivo comum nessa rotina, pois às solicitações de ouvidoria, são sempre analisadas e se necessárias realizadas intervenções, para uma adequada comunicação entre as partes envolvidas.

Objetivando a maior visibilidade institucional e, muitas vezes, a transparência de suas ações, utilizam-se principalmente dos meios de divulgação impressos, os audiovisuais e a *Internet* (e-mail, twitter, facebook, site, página pessoal dos alunos).

Embora a comunicação interna seja realizada por meio de informes, *Internet* (site e e-mails), cartazes diversos, panfletos e faixas, a comunidade acadêmica aponta que a comunicação ainda precisa de investimentos e melhorias nessa área.

A comunidade acadêmica também foi questionada sobre a comunicação interna e com a sociedade.

<b>DOCENTES</b>	<b>S</b>	<b>NS</b>	<b>I</b>
O fluxo e circulação de informações na UNILINS são satisfatórios?	74,00	3,00	23,00
A UNILINS comunica-se bem com a sociedade?	74,00	10,00	16,00

<b>DISCENTES</b>	<b>S</b>	<b>NS</b>	<b>I</b>
O fluxo e circulação de informações na UNILINS são satisfatórios?	68,00	10,00	22,00

<b>FUNCIONÁRIOS</b>	<b>S</b>	<b>NS</b>	<b>I</b>
O fluxo e circulação de informações na UNILINS são satisfatórios?	58,00	6,00	36,00

É preocupante o fato de apenas um pouco mais da metade dos funcionários considerarem o fluxo de informações da instituição satisfatórios. Se bem que esse índice melhorou, pois era inferior a 50% até o ano passado. Docentes e discentes estão mais satisfeitos com esse quesito. É preciso, no entanto, melhorar esse índice, valorizando a contribuição na formação dos alunos e sua inserção regional e nacional, pois há indicação, por todos os atores institucionais de que temos bons trabalhos com a comunidade. Falta publicizá-los. Constatamos que o fluxo de comunicações na instituição é indicada por todos os segmentos envolvidos na avaliação institucional como algo a ser melhorado.

### **3.3.3. Dimensão 9 – Políticas de atendimento aos Discentes**

A Instituição adota como forma de acesso, um Processo de Seleção – PS - para seus cursos de graduação, que pode ser desenvolvido em até duas fases, sendo as inscrições realizadas via Internet e no próprio Campus da UNILINS, conforme orientações constantes de Manual do Candidato e no seu endereço eletrônico.

A 1ª Fase do PS, normalmente é realizada por meio de “Vestibular Tradicional”, com testes de Comunicação e Expressão, Conhecimentos Específicos e uma Redação, sendo nesta oportunidade, oferecidas em Edital Público, todas as vagas previstas nos Projetos Pedagógicos de seus Cursos.

Neste mesmo processo, após realizar as matrículas dos candidatos aprovados e selecionados na 1ª Fase, oferece na 2ª Fase, caso existam, as vagas remanescentes dos cursos da 1ª Fase, selecionando e classificando os candidatos pela realização de uma Redação e da Análise do Histórico Escolar do Ensino Médio. Pode ser realizado também, no meio do ano letivo, após deliberação de seus órgãos colegiados competentes, novo Processo de Seleção, denominado “Processo Seletivo de Inverno” - PSI -, onde novamente oferece em Edital Público, as vagas de seus cursos de graduação previstas nos PPC dos cursos.

A instituição possibilita também ao candidato, no seu PS, o uso da nota do ENEM, conforme normas estabelecidas e previstas no Manual do Candidato. Essa nota só é considerada no processo, caso seja obtida em tempo hábil junto ao MEC e for favorável ao candidato, na composição da pontuação final.

O Processo Seletivo UNILINS, pode também ser direcionado anualmente à seleção de candidatos estrangeiros. As diretrizes e ações nessa situação serão definidas, executadas e desenvolvidas, após a deliberação dos órgãos colegiados competentes e normatizadas por meio de Edital Público específico.

O planejamento da forma e estrutura da aplicação anual do PS da UNILINS poderão sofrer modificações, após propostas aprovadas e autorizadas pelo Conselho Acadêmico.

Outra preocupação constante do Centro Universitário UNILINS é proporcionar uma formação profissional de excelência e, por isso, fica atento também a inserção de seus alunos egressos no mercado de trabalho ou em cursos de pós-graduação, por meio de associações de seus ex-alunos, além de manter em sua página espaço destinado a divulgação de oportunidades de trabalho, de cursos e maneiras para que seus ex-alunos possam se comunicar.

Para acompanhar a inserção de seus alunos egressos, a UNILINS sustenta os seguintes princípios organizativos:

- a formação teórica e instrumental sólida;
- o compromisso com uma inserção social crítica;
- o reconhecimento da multiplicidade de interesses e inserções sociais dos egressos.

Também compreende que outra forma de apoiar seus alunos são os programas de apoio pedagógico e financeiro para melhorar seu desempenho acadêmico, ou seja, oferece o ensino na mais ampla acepção das tecnologias voltadas para a comunidade e o envolvimento nos processos sociais desenvolvidos. Estabelece programas institucionais e a manutenção de um setor de suporte direto aos alunos e seus familiares, além de incentivo a participações em eventos científicos, culturais, técnicos e artísticos. Estabelece uma política de concessão de bolsas de estudos nas categorias de reembolsáveis e não reembolsáveis.

A política de bolsas e auxílios é concretizada pelo Setor Social da UNILINS, que atualmente oferece diferentes tipos de bolsas:

- Bolsa Gratuidade
- Bolsa Especial
- Desconto Família
- Bolsa Jovens Acolhedores
- Bolsa Escola da Família
- Desconto Convênio: Empresas e Órgãos Públicos
- FIES
- PROUNI

A UNILINS se preocupa, ainda, com o envolvimento dos alunos nos projetos socioculturais desenvolvidos pela FPTE, por meio do Setor Social, o qual também proporciona aos discentes a possibilidade de apresentarem seus assuntos pessoais e suas

expectativas. Os alunos nos diferentes projetos podem atuar como Universitários Educadores o que vem a colaborar em muito para a sua formação pessoal e profissional.

Este trabalho se enquadra na missão da FPTE e da UNILINS, que é a formação integral do aluno e possibilita também educação para o trabalho e exercício da cidadania. O setor também realiza alguns encaminhamentos, entre outros, o apoio na internação hospitalar de membros de alunos e família; agendamento no ambulatório de saúde mental para alunos que percebemos demandarem acompanhamento psicológico; encaminhamento aos Postos de Saúde do município; abertura de vagas para tratamento odontológico, conforme solicitação de alunos. Algumas famílias procuram o Setor Social com objetivo de solicitar um melhor acompanhamento da vida acadêmica e comportamental de seus filhos, o que é feito de acordo com as condições objetivas da equipe e estritamente embasado pelos parâmetros éticos da profissão de assistente social.

Estão previstas ações para adoção de mecanismos de nivelamento efetivos, institucionalizados, o que pode, na opinião dos envolvidos com o processo de ensino-aprendizagem, auxiliar o aluno em sua formação.

Para tanto, estão sendo identificadas as dificuldades dos alunos, para que posteriormente sejam trabalhadas ações de nivelamento objetivando auxiliar o aluno a encontrar o melhor método para estudar, para interagir com a disciplina na qual apresenta dificuldades.

A atualização constante dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, observando o perfil desejado do profissional, de maneira a propiciar ao aluno uma formação sólida em sua área de conhecimento é, também, uma forma de atenção para com a formação dos alunos. Para tanto, a UNILINS incentiva avaliação constante da adequação do currículo, das disciplinas, dos procedimentos didáticos e da atualização dos conteúdos em relação ao perfil desejado para os profissionais a serem formados em cada curso.

A UNILINS proporciona a oportunidade do estabelecimento de organizações estudantis, os Diretórios Acadêmicos. O apoio logístico, patrocínio aos eventos, divulgação e uso de suas instalações, são algumas das ações que prestigiam essas associações e proporcionam a oportunidade de um convívio harmonioso e produtivo da estrutura da instituição. Reuniões periódicas com os seus diretores possibilitam a discussão de novas ações e antecipam procedimentos para o apoio às iniciativas dos estudantes.

### 3.3.3.1 Acompanhamento dos egressos

A política de acompanhamento de egressos da UNILINS se volta para a organização dos egressos, por meio da estruturação do núcleo de ex-alunos.

A UNILINS pretende ainda implantar um setor para realizar a gestão do Acompanhamento de Egresso, o Comitê Gestor de Acompanhamento do Egresso (COGEAE), por entender que este pode ser um instrumento que possibilitará uma continuada avaliação da instituição, por meio do desempenho profissional dos ex-alunos. Trata-se de um importante passo no sentido de incorporar ao processo de ensino/aprendizagem elementos da realidade externa, que apenas o diplomado está em condições de oferecer, já que é ele quem experimenta pessoalmente as consequências dos aspectos positivos e negativos vivenciados durante sua graduação.

A comunidade acadêmica aponta, em sua grande maioria, satisfação com o incentivo e apoio da Instituição para que os alunos participem de programas, projetos, atividades de iniciação científica ou em outras atividades de investigação, assim como em projetos sociais, campanhas, programas educativos e atividades de extensão que contribuem para o desenvolvimento de seus alunos e da comunidade.

<b>DOCENTES</b>	<b>S</b>	<b>NS</b>	<b>I</b>
Existem, na instituição, mecanismos de nivelamento (ações voltadas para recuperação das deficiências de formação do aluno ingressante)?	65,00	19,00	16,00
A instituição incentiva e apoia projetos sociais, campanhas, programas educativos e atividades de extensão que contribuem para o desenvolvimento de seus alunos e da comunidade?	87,00	10,00	3,00
Existe na instituição assessoria didático-pedagógica ou qualquer outro serviço que preste assistência aos professores na condução de seu trabalho acadêmico?	58,00	23,00	19,00

<b>DISCENTES</b>	<b>S</b>	<b>NS</b>	<b>I</b>
Tenho oportunidade de participar em programas projetos, atividades de extensão ou em iniciação científica ou em prática de investigação?	78,00	13,00	9,00

É necessário, nessa dimensão, destacar a promoção de projetos, campanhas, programas educativos e atividades de extensão que favorecem a participação dos alunos. Esses, segundo demonstra o avaliado, aprovam essas ações da UNILINS.

### 3.4 EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

Esse eixo tem como foco verificar o desenvolvimento das políticas de pessoal e da organização e gestão da instituição. Abrange, entre outros elementos, o planejamento e a dimensão financeira da UNILINS para garantir o seu pleno desenvolvimento de forma sustentável. Contempla as dimensões 5(Políticas de Pessoal), 6(Organização e Gestão da Instituição) e 10 (sustentabilidade financeira) do SINAES.

### **3.4.1 – Políticas de Pessoal**

As políticas de pessoal têm como um de seus objetivos estimular o desenvolvimento de projetos de formação e qualificação continuada do seu corpo docente e de funcionários técnico-administrativos. As principais ações têm objetivado a participação em cursos de Especialização, em programas de Mestrado e Doutorado e cursos de aprimoramento, buscando, sempre que possível, parcerias com universidades estaduais e federais no sentido, inclusive, de poder realizá-los em nosso campus, facilitando assim a participação de todos.

Aliado a uma política de valorização de titulação e de capacitação, esse programa tem determinado uma sensível elevação na qualificação acadêmica de seus professores e de capacitação profissional de seus funcionários. Desde sua implantação, este programa vem alcançando significativos resultados, assim continuará seguindo a mesma política de incentivo e motivação profissional.

O Centro Universitário de Lins – UNILINS homologou o Plano de Carreira Docente, pela Portaria n. 18, de 25 de fevereiro de 2010, que foi publicada no Diário Oficial da União (DOU) de 01/03/2010, p. 129, Seção I. No disposto, anualmente, no mês de março, a Reitoria da UNILINS instaura o processo de ascensão do Quadro de Docentes, conforme art. 15 do Plano de Carreira, por meio de portarias publicadas nos murais, circulares internas e site, fixando prazos e condições para pleito de promoção no Plano de Carreira Docente da UNILINS.

A UNILINS busca na seleção de docentes, a contratação de profissionais com habilidades e experiência didático pedagógicas, adequadas ao perfil de seus discentes e dos conteúdos das disciplinas, incentivando-os sempre a se aperfeiçoarem para a realização das atividades de ensino.

Os professores são contratados pela Mantenedora, segundo o regime das leis trabalhistas, observados os critérios e normas do seu Estatuto. A admissão de professor é feita mediante seleção pública procedida pelo Coordenador do Curso, aprovada pelo Conselho do Curso e homologada pelo Conselho Acadêmico, observados os critérios do Plano de Carreira Docente da Mantenedora.

O Plano de Carreira de Docentes existente define critérios, regras e procedimentos para o enquadramento de seus docentes nas diferentes situações de titulação, progressão e regime de trabalho.

Para o corpo técnico-administrativo os critérios de seleção e contratação seguem a política adotada de acordo com o Plano de Carreira Técnico – Administrativo da Instituição na qual estão definidos as formas e os sistemas de enquadramento, admissão, ascensão e promoção na carreira dos funcionários técnico-administrativos. É de fundamental



importância nessa análise a adequação e perfil para o cargo a ser desempenhado.

A carreira funcional do funcionário técnico-administrativo da FPTE está definida no plano técnico administrativo, o qual estabelece e representa as possibilidades e condições de progressão profissional dentro da Instituição, enquadrando os níveis de cargos que estão agrupados em categorias de acordo com as responsabilidades e atribuições.

Em relação à situação do corpo técnico-administrativo da instituição, a diretriz de atuação da mantenedora é sempre a de apoiar e incentivar esse segmento, procurando ampliar a sua evolução, participação, atuação e qualificação para o exercício de suas atividades.

Outra grande preocupação da Instituição é proporcionar aos funcionários condições adequadas de trabalho e de capacitação profissional, entretanto o desconhecimento do Plano de Cargos e Salários, por muitos funcionários, causa descontentamento entre os mesmos.

<b>FUNCIONÁRIOS</b>	<b>S</b>	<b>NS</b>	<b>I</b>
Existe Plano de carreira para os funcionários técnico-administrativos?	30,00	18,00	52,00

Continua sendo necessário efetivar o trabalho de divulgação do Plano de Carreira para os funcionários e verificar se não tem que ser melhor aprofundado, discutido e até, quem sabe, revisto. O índice de insatisfação é bastante grande.

#### **3.4.2 Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição**

Aqui é fundamental analisar o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a Mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

A FPTE, que é a mantenedora do Centro Universitário de Lins – UNILINS, tem como órgão administrativo superior o Conselho Deliberativo, formado por 80 membros do corpo docente, eleitos pelos seus pares, em eleição realizada pelo Conselho Fiscal, por 10 alunos das entidades de ensino mantidas pela Fundação, eleitos pelos seus pares em eleição supervisionada pelo Conselho Fiscal e por 10 representantes dos funcionários, não docentes nem discentes da Fundação, indicados por sua associação de classe.

O Conselho Deliberativo elege uma Diretoria dentre os seus membros docentes, com mandato de dois anos e direito a uma recondução, assim como um Conselho Fiscal com mandato de dois anos. Os membros da Diretoria, assim como os do Conselho Fiscal, exercem suas atividades sem remuneração, por força estatutária.

Os elementos executivos da FPTE são contratados pela Diretoria, sendo que os de função acadêmica são eleitos pelos órgãos colegiados, de acordo com seus respectivos Estatutos e Regimentos.

Os objetivos estatutários da FPTE englobam como área de atuação o ensino, pesquisa, aperfeiçoamento dos métodos de ensino, elaboração de estudos, de planejamentos e de projetos tecnológicos, o exercício de atividades de assessoria, consultoria e supervisão, além da prestação de serviços que contribuam para o desenvolvimento nas áreas de sua atuação.

Para cumprir seus objetivos, a Fundação tem como fonte de receita as contribuições de seus alunos, frutos produzidos pelos bens de seu patrimônio, serviços prestados por suas mantidas e receitas da produção de bens de consumo. O resultado operacional é totalmente reinvestido, visando ao aprimoramento científico, técnico e didático de seus professores e funcionários, assim como à readequação de seus laboratórios.

A UNILINS tem como princípios fundamentais na sua organização a:

- Unicidade de administração superior;
- Estrutura orgânica com base em Cursos;
- Unidade de atuação universitária no campo do ensino e da pesquisa, vedada;
- Duplicação dos meios para fins idênticos ou equivalentes;
- Racionalização de organização, com plena utilização dos recursos materiais e humanos;
- Universalidade do saber, pelo cultivo das áreas fundamentais do conhecimento humano;
- Flexibilidade de métodos e critérios com vistas às peculiaridades dos diferentes cursos e
- Possibilidades de combinação dos conhecimentos para novos cursos e programas de pesquisa.

Os órgãos de execução existentes dentro da estrutura organizacional do Centro Universitário são o Conselho Universitário; o Conselho Acadêmico; o Conselho de Curso; a Reitoria e o Instituto Superior de Educação - ISE.

O **Conselho Universitário** é o órgão administrativo e deliberativo superior do Centro Universitário sendo constituído pelo Reitor, seu Presidente; pelo Vice-reitor; pelos pró-reitores, pelos membros dos Conselhos de Cursos; pelo Coordenador do ISE; por dois professores de cada curso, eleitos por seus pares, desde que não sejam membros do Conselho Acadêmico nem dos Conselhos de Cursos e pelos ex-reitores e ex-vice-reitores que estejam em atividade no Centro Universitário.

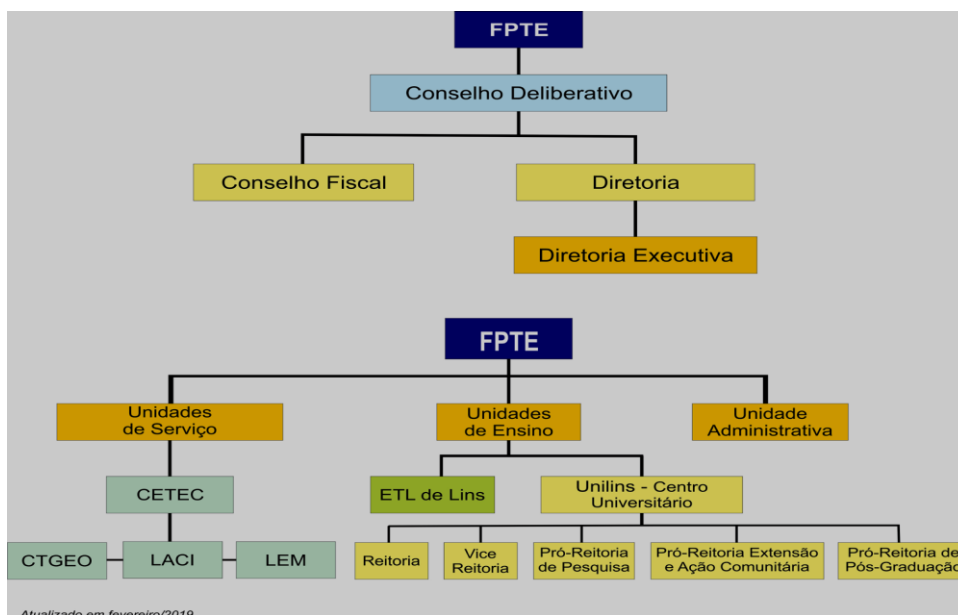
O **Conselho Acadêmico**, órgão coordenador das atividades dos Cursos, é constituído pelo Vice-reitor, seu Presidente; pelos Pró-reitores, pelos Coordenadores de cada Curso e por representantes discentes, em número de até um quinto (1/5) do total de membros do Conselho, eleitos por seus pares, em eleição direta organizada pela Reitoria.

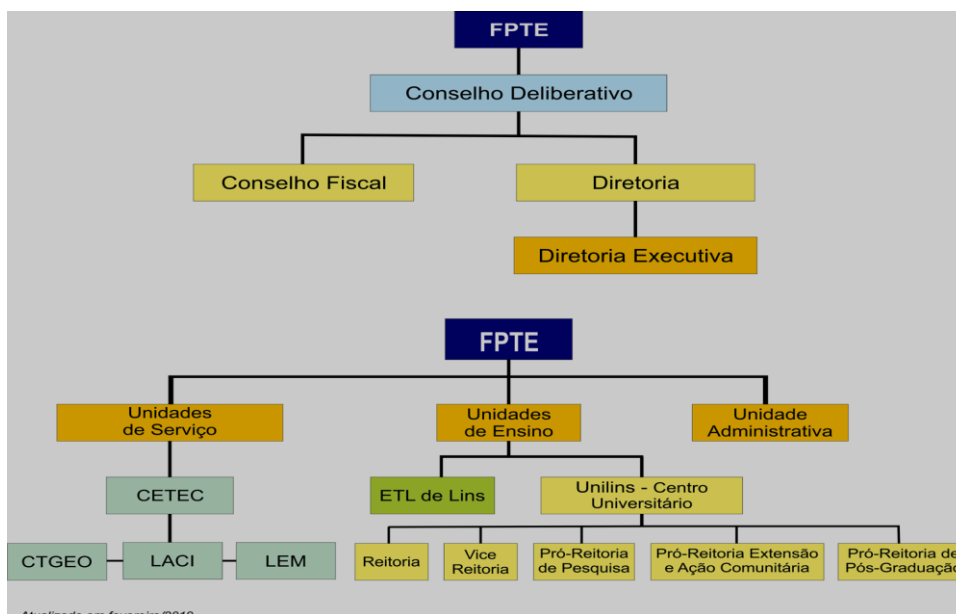
O **Conselho do Curso** é o órgão deliberativo de natureza didática, pedagógica e administrativa para assuntos relacionados a cada curso da UNILINS, é constituído pelo Coordenador do Curso, seu Presidente; por três professores que desempenhem atividades didáticas no curso, eleitos pelos seus pares, devendo, no mínimo, dois serem responsáveis por disciplina específica do curso; por um (01) representante discente, matriculado em disciplina específica do curso, eleitos por seus pares, em eleição direta organizada pelo Conselho de Curso.

A **Reitoria**, órgão superior executivo do Centro Universitário, é constituída pelo Reitor e pelo Vice-reitor.

O Instituto Superior de Educação - ISE - é uma coordenação formalmente constituída a qual será responsável por articular a formação, execução e avaliação do projeto institucional de formação de professores.

Abaixo, o organograma da Fundação Paulista de Tecnologia e Educação Mantenedora da UNILINS e o organograma da UNILINS.





Os participantes da avaliação (docentes, alunos e funcionários) compreendem a existência e as formas de participação como representantes de cada segmento da instituição. Os alunos ampliaram o conhecimento de suas representações e apenas 25% (vinte e cinco por cento) deles o desconhecem. Isso é um avanço, mas é preciso ampliar a participação discente nesse processo.

<b>DOCENTE</b>	<b>S</b>	<b>NS</b>	<b>I</b>
Os órgãos colegiados funcionam permitindo participação e democracia interna?	77,0	10,00	13,00
<b>DISCENTE</b>	<b>S</b>	<b>NS</b>	<b>I</b>
Existe representante dos alunos nos órgãos colegiados (Conselho Universitário, Conselho Acadêmico e Conselho de Curso)?	75,00	19,00	6,00
<b>FUNCIONÁRIOS</b>	<b>S</b>	<b>NS</b>	<b>I</b>
Os órgãos colegiados funcionam permitindo participação e democracia interna?	70,00	21,00	9,00

### 3.4.3 Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira

Esse é um eixo fundamental – como de resto é fundamental toda atividade econômica na sociedade -, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

O cenário nacional nos últimos anos não alterou consideravelmente a situação da sustentabilidade financeira da UNILINS, que compreende a importância de observar o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, no estabelecimento de suas metas financeiras, pois ao propor o encaminhamento de suas diretrizes pedagógicas, sua estrutura organizacional e suas atividades acadêmicas, aponta os recursos financeiros que serão necessários para atingir seus objetivos.

E, atualmente, o Plano de Desenvolvimento Institucional da UNILINS aponta que a Instituição almeja o desenvolvimento acadêmico, organizacional, físico e ambiental e, para tanto, necessita de sólida base financeira para alcançar seus objetivos.

O Setor Financeiro da Instituição passou, enfrenta ainda uma situação adversa diante da crise econômica que se instalou no país. Lembrando que a principal fonte de renda da UNILINS é oriunda das arrecadações das mensalidades dos alunos, mantidos nos cursos de Graduação, Pós-Graduação e Extensão da UNILINS e, ainda, das unidades prestadoras de Serviços Tecnológicos e que há uma grande entrada financeira oriunda do Estado e de instituições particulares parceiras, o quadro atual é preocupante, mesmo que não coloque em risco, de imediato, a sobrevivência da Instituição.

Os recursos arrecadados são destinados prioritariamente à manutenção da folha de pagamento dos docentes e administrativos, bem como dos encargos trabalhistas decorrentes das contratações; despesas com materiais e serviços de manutenção geral das instalações físicas do campus universitário, aquisição, atualização e melhoria dos equipamentos de trabalho em função das atividades fins, bem como na capacitação dos docentes e administrativos, com vistas ao aperfeiçoamento dos processos internos.

O Setor Administrativo da Instituição demonstra que há compatibilidade entre os cursos oferecidos e as verbas e os recursos disponíveis para mantê-los e que as obrigações trabalhistas têm sido cumpridas com prioridade. Quando há atrasos, raros, nos pagamentos do Corpo Docente ou do Corpo Técnico-administrativo há reuniões com os envolvidos e são feitos acordos para estabelecer prioridades e compensar os danos.

Todo o controle administrativo da Instituição é realizado por centros de custos, o que torna o processo de acompanhamento mais ágil e preciso, favorecendo o estudo e adequação dos investimentos.

E, nessa dimensão, é preciso destacar que a Instituição vem promovendo constantes adequações em suas políticas de sustentabilidade financeira para adequar-se ao momento econômico.

#### **3.4.4 Demais Setores Avaliados no Processo de AutoAvaliação**

Embora a atividade-fim da UNILINS seja o ensino, para o pleno desenvolvimento do mesmo é preciso que diferentes setores estejam articulados com sua estrutura acadêmica, tais como: Limpeza e Serviço de Fotocópias e Cantina, estes dois últimos terceirizados.

### **3.4.5 Serviços Terceirizados**

Alguns serviços oferecidos no interior da UNILINS são mantidos por terceiros, tais como: serviço de fotocópias e cantina. Ao longo dos processos avaliativos, esses serviços vêm sofrendo severas críticas em relação às suas instalações e preços. Na medida em que os proprietários são informados das avaliações, mudanças são implementadas e, com a última avaliação, o indicador de satisfação apontou crescimento positivo do nível de satisfação dos atores acadêmicos.

## **3.5 EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA.**

Nesse eixo verificam-se as condições que a IES apresenta para o desenvolvimento de suas atividades ensino, pesquisa, extensão e gestão. Contempla a dimensão 7 (Infraestrutura Física) do SINAES.

### **3.5.1 Dimensão 7 – Infraestrutura Física**

O foco é a descrição e análise da estrutura física, especialmente voltada ao ensino e a pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

O Centro Universitário de Lins – UNILINS tem como diretriz para atender a sua infraestrutura Física e Instalações Acadêmicas, o constante acompanhamento para analisar e atender solicitações e críticas resultantes de suas avaliações. A aplicação de recursos em suas instalações, bem como novos projetos de melhorias, será periodicamente discutido para o aperfeiçoamento e modernização dos investimentos na área administrativa.

Essas ações sempre definidas pelos órgãos colegiados competentes, em comum acordo com a Diretoria Administrativa e Financeira da Mantenedora, levando sempre em consideração o momento econômico-social e seus reflexos, de forma a não trazer dificuldades para a manutenção do ponto de equilíbrio ideal na área financeira.

Assim, todos os setores e instalações da infraestrutura física e acadêmica da instituição estarão sempre sendo acompanhados, monitorados e aperfeiçoados com investimentos e novos projetos, visando melhorar cada vez mais o conforto e segurança para os usuários e atividades.

### **3.5.2 Infra estrutura Acadêmica**

#### **3.5.2.1 Laboratórios de Informática**

Na área da informática a instituição procura a cada ano fazer a modernização de seus equipamentos, visando atender a realidade dos programas que são utilizados nos computadores, necessários ao ensino a ser ministrado. Os programas são atualizados constantemente pela equipe técnica do CDI.

Abaixo a situação dos laboratórios de informática da UNILINS.

Sala	Equipamento	Quantidade
01	13 Computadores POSITIVO – Intel Pentium Dual Core 3.00GHz/2GB de RAM/250GB de HD 7 Computadores STI – Intel Core i5 2.5GHz/4GB de RAM/500GB de HD 3 Computadores POSITIVO – Intel Core i5 3.10GHz/4GB de RAM/500GB de HD 1 Computador POSITIVO – Intel Core i5 3.20GHz/6GB de RAM/500GB de HD	24
02	16 Computadores POSITIVO – Intel Core i5 3.20GHz/6GB de RAM/500GB de HD	16
04	11 Computadores POSITIVO – Intel Pentium Dual Core 3.00GHz/2GB de RAM/250GB de HD 8 Computadores STI – Intel Core i5 2.5GHz/4GB de RAM/500GB de HD 2 Computadores POSITIVO – Intel Core i5 3.10GHz/4GB de RAM/500GB de HD 21 06	21
06	21 Computadores DELL 620 – Intel Pentium 2.80GHz/2GB de RAM/75GB de HD	21
09	8 Computadores DELL 620 – Intel Pentium 2.80GHz/2GB de RAM/75GB de HD 7 Computadores POSITIVO – Intel Pentium Dual Core 3.00GHz/2GB de RAM/250GB de HD 1 Computador STI – Intel Core i5 2.5GHz/4GB de RAM/500GB de HD 1 Computador POSITIVO – Intel Core i5 3.10GHz/4GB de RAM/500GB de HD"	17
13	9 Computadores POSITIVO – Intel Pentium Dual Core 2.40GHz/1GB de RAM/200GB de HD 2 Computadores DELL 620 – Intel Pentium 2.80GHz/2GB de RAM/75GB de HD "	11
16	29 Computadores POSITIVO – Intel Core i5 3.20GHz/6GB de RAM/500GB de HD 5 Computadores STI – Intel Core i5 2.5GHz/4GB de RAM/500GB de HD	34
17	32 Computadores POSITIVO – Intel Core i5 3.20GHz/6GB de RAM/500GB de HD 1 Computador STI – Intel Core i5 2.5GHz/4GB de RAM/500GB de HD	33

(\*) - atualizados de acordo com as necessidades do ensino e da pesquisa.

### 3.5.2.2 Laboratórios específicos

A instituição procura, a cada ano, fazer atualizar seus laboratórios específicos, adquirindo e modernizando seus equipamentos, visando atender à solicitação de coordenadores, professores e alunos, adequando-os à realidade e necessidades do ensino a ser ministrado. Abaixo a situação dos laboratórios da instituição.

Especificação	Equipamento	Quant	Área M2
Laboratório de Enfermagem	APÊNDICE A	01	49,67
Laboratório de Idiomas	APÊNDICE B	01	76,63
Laboratório de Química I e II	APÊNDICE C	01	109,55
Laboratório de Anatomia	APÊNDICE D	01	109,55
Laboratório de Mecânica dos Solos	APÊNDICE E	01	146,89
Laboratório de Automação Empresarial	APÊNDICE F	01	103,95
Laboratório de Física I e II	APÊNDICE G	01	98
Laboratório de Mecânica dos Flúidos	APÊNDICE H	01	157,88
Laboratório de Eletrônica I	APÊNDICE I	01	66,36
Laboratório de Eletrônica II	APÊNDICE I	01	66,36
Laboratório de Automação Robótica	APÊNDICE I	01	36,92
Laboratório de Hidráulica	APÊNDICE J	01	223,42
Laboratório de Ensaaios de Materiais-LEM I	APÊNDICE K	01	120,3
Laboratório de Ensaaios de Materiais-LEM II	APÊNDICE K	01	144,55
Laboratório de Ensaaios de Materiais-LEM III	APÊNDICE K	01	144,55
Laboratório de Medidas Elétricas	APÊNDICE L	01	85,55
Laboratório de Maquinas Elétricas	APÊNDICE M	01	85,5
Laboratório de Geologia	APÊNDICE N	01	79,21
Laboratório de Topografia	APÊNDICE O	01	79,21
Laboratório de Análise Químicas e Controle Industrial	APÊNDICE P	01	320

### 3.5.2.3 Relação equipamento/aluno/curso

A UNILINS está estruturada para atender a relação de 01 computador para cada 06 alunos, em seus laboratórios.

### 3.5.2.4 Inovações tecnológicas significativas

A UNILINS já disponibiliza e estará ampliando cada vez mais a tecnologia de rede sem fio e continuará a aquisição e modernização de seus equipamentos de informática, além de manter sempre a política de atualização das tecnologias existentes.

## 3.6 BIBLIOTECA

### 3.6.1 Biblioteca Física

A Biblioteca Acadêmica é um dos núcleos de suporte da atividade de ensino. Além do acervo geral e específico aos Cursos, apresenta também periódicos, fitas de vídeo, jornais e monografias, para o uso da comunidade acadêmica e extra acadêmica.

O quadro a seguir mostra a situação do atual acervo da instituição por área de conhecimento e a previsão de aquisições para o período de vigência do PDI, podendo sofrer modificações de acordo com novas conjunturas e situações, que possam ocorrer no campo social, político e econômico, no período, bem como as atualizações pedagógicas necessárias:



Discriminação	Área do conhecimento	Quantidade	2020	2021	2022	2023	2024
Livros	Exatas	14741	65	78	64	52	72
	Tecnologia	4543	52	62	58	64	64
	Sociais Aplicadas	8357	37	78	72	78	36
	Humanas	6324	43	49	50	86	54
	Letras e Artes	4265	37	28	32	36	21
	Multidisciplinar	1070	26	68	72	67	82
	Saúde	1698	48	32	36	28	34
Periódico/ Rev.	Exatas	238	36	45	56	42	48
	Engenharias/Tecnologia	1680	58	92	112	78	82
	Sociais Aplicadas	1345	34	60	76	23	54
	Humanas	589	24	32	18	14	16
	Letras e Artes	127	02	04	08	06	08
	Multidisciplinar	478	48	42	84	62	76
	Saúde	96	12	16	10	12	12
Vídeos	Exatas	51	00	00	00	00	00
	Tecnologia	83	00	00	00	00	00
	Sociais Aplicadas	176	00	00	00	00	00
	Humanas	27	00	00	00	00	00
	Letras e Artes	09	00	00	00	00	00
	Multidisciplinar	66	00	00	01	00	00
DVD	Exatas	15	02	02	08	06	09
	Tecnologia	23	11	10	06	08	12
	Sociais Aplicadas	158	13	12	09	11	16
	Humanas	14	08	04	06	07	09
	Letras e Artes	16	02	02	04	08	06
	Multidisciplinar	18	05	06	05	07	12
CD Rom's	Exatas	26	03	06	04	05	08
	Tecnologia	193	04	05	06	07	12
	Sociais Aplicadas	35	02	04	05	05	04
	Humanas	48	01	02	03	05	06
	Letras e Artes	21	01	02	04	04	04
	Multidisciplinar	05	02	03	06	04	06
Jornais		02	02	02	02	02	02
Obras de referência		359	03	02	02	03	03
Assinaturas eletrônicas		12	10	08	08	09	14

### **3.6.2 - Formas de atualização e expansão do acervo**

A diretriz principal para a atualização e aquisição de livros e outras publicações, atende prioritariamente aos projetos pedagógicos de cada curso da instituição.

A atualização do acervo será feita sempre que houver a necessidade de adquirir novas edições de títulos básicos e/ou quando houver mudança nas exigências bibliográficas do PPC e das disciplinas, ou quando da criação de um novo curso. Poderá ocorrer também por solicitação espontânea de professores e alunos e pela direção da biblioteca, quando for necessário adquirir mais exemplares para atender as necessidades de novos projetos e dos usuários.

A Fundação Paulista e a UNILINS mantêm uma sistemática de investimento permanente para aquisição de livros e assinaturas de revistas técnico-científicas para o acervo bibliográfico, assim como para atualização das redes de comunicação e de informação.

### **3.6.3 Biblioteca Virtual**

A Fundação Paulista de Tecnologia e Educação e a UNILINS possui contrato firmado com a Pearson Education do Brasil Ltda desde junho de 2011 para disponibilizar a Biblioteca Virtual Universitária (BVU). Com um amplo acervo de livros digitais nos quais abordam mais de 40 áreas do conhecimento, tais como: administração, marketing, economia, direito, educação, filosofia, engenharia, computação, medicina, psicologia, entre outras.

Atualmente são disponibilizados 7.601 títulos na plataforma através do portal eletrônico da Instituição. Todos os alunos de graduação, pós graduação, professores e funcionários tem acesso por meio de uma plataforma intuitiva e ágil podendo acessar títulos de mais de 20 editoras parceiras com: Pearson, Manole, Contexto, Intersaberes, Papyrus, Casa do Psicólogo, Ática, Scipione, Companhia das Letras, Educus, Rideel, Jaypee Brothers, Aleph, Lexikon, Callis, Summus, Interciência, Vozes, Autêntica, Freitas Bastos e Oficina de Textos. As áreas do conhecimento são distribuídas por assunto como:

Administração e Negócios
Agricultura e Agropecuária
Arte
Autoajuda e Esoterismo
Ciências Biológicas e Naturais
Ciências Exatas
Ciências Humanas e Sociais
Comunicação
Concursos
Culinária e Gastronomia
Desenvolvimento Profissional
Direito
Direito Civil
Economia

Educação e Ensino
Engenharia, Arquitetura e Tecnologia
Física
História e Geografia
Informática
Jornalismo
Letras e Linguística
Literatura
Matemática
Medicina e Saúde
O empreendedor
Planejamento e Estratégia
Propaganda e Marketing
Psicologia
Química
Religião
Teologia
Viagens e Turismo

#### **3.6.4 Período e Horário de funcionamento:**

A Biblioteca Acadêmica estará sempre adequando, nos diferentes períodos do ano letivo, o seu horário de funcionamento, no sentido de atender da melhor forma possível os seus usuários.

Nos períodos de atividades normais do ano letivo ela obedece um horário compatível para atender as necessidades dos diferentes períodos (integral/diurno/noturno) dos usuários. Normalmente obedece os seguintes horários: de 2ª a 6ª Feira das 09 às 22 h e aos sábados das 08 às 12h.

#### **3.6.5 Serviços oferecidos**

A Biblioteca Acadêmica oferece também diferentes serviços aos seus usuários, como:

- Possibilidade de solicitação de cópias de artigos de periódicos especializados nacionais ou estrangeiros, teses, trabalhos publicados em anais de congressos e capítulos de monografias não existentes no acervo da Biblioteca podem ser obtidos por meio dos programas COMUT.
- A biblioteca estará integrada no COMUT, como solicitante. Possui acesso de dados de Normas da ABNT e Mercosul pelo Sistema CENWIN (Controle Eletrônico de Normas pelo Windows). Essa assinatura dá direito ao acesso ao texto integral das Normas do Mercosul, utilizadas pelos laboratórios LEM e LACI e pela comunidade estudantil interessada.

Outros serviços prestados pela Biblioteca da UNILINS:

- Empréstimo local,
- Empréstimo interbibliotecas,

- Orientação bibliográfica local;
- Pesquisa on-line em outros acervos;
- Orientação para finalização de TCC's;
- Divulgação de novas aquisições, e Aviso de chegada de livros reservados.
- Orientações aos alunos quanto a busca no acervo online, Biblioteca Virtual e Periódicos CAPES;

Outras facilidades que são oferecidas aos alunos: Access Point para transmissão de sinal de Internet para quem se utiliza de notebook ou outros equipamentos portáteis, Balcão de atendimento adaptado e área reservada para pessoas portadoras de necessidades especiais, boa acessibilidade a esses locais.

O acervo está totalmente informatizado, tanto para o cadastramento dos livros e outros materiais quanto para o empréstimo. Os registros podem ser recuperados por meio de busca por AUTOR, ASSUNTO e TÍTULO, no local ou remotamente pela Intranet e Internet. O sistema permite a inserção dos sumários de livros e outros materiais.

As respostas dos participantes confirmam o elevado índice de satisfação que os usuários acadêmicos têm sobre a estrutura física da biblioteca., mas é preciso ampliar ainda mais o grau de satisfação dos usuários dos vários setores acadêmicos. Os alunos, como se verifica, consideram o acervo suficiente.

<b>DOCENTES</b>	<b>S</b>	<b>NS</b>	<b>IS</b>
As instalações da biblioteca para o acervo (espaços, mobiliário, equipamentos, temperatura) são adequadas?	100,00	0,00	0,00
O acervo da biblioteca é adequado à área de formação de seu curso?	84,00	3,00	13,00
Você percebeu a aquisição de novos títulos para a biblioteca?	68,00	19,00	13,00

<b>DISCENTES</b>	<b>S</b>	<b>NS</b>	<b>I</b>
As instalações da biblioteca para o acervo (espaços, mobiliário, equipamentos, temperatura) são adequadas?	93,00	5,00	2,00
O acervo da biblioteca é adequado à área de formação de seu curso?	92,00	5,00	3,00

<b>FUNCIONÁRIOS</b>	<b>S</b>	<b>NS</b>	<b>I</b>
As instalações da biblioteca para o acervo (espaços, mobiliário, equipamentos, temperatura) são adequadas?	91,00	9,00	0,00

#### **4 ATENDIMENTOS ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS OU COM MOBILIDADE REDUZIDA.**

A UNILINS, por meio da realização de seus projetos de melhoria direcionados para modernizar a infraestrutura do campus, coloca em seus planejamentos, ações que visam atender aos requisitos estabelecidos na Portaria nº 3284 de 7 de Novembro de 2003, a fim

de atender aos portadores de deficiências. A arquitetura e estrutura das instalações de nosso campus obedecem a uma linha de construções planas, não possuindo a necessidade de grandes obras e adaptações para atender essas necessidades.

As instalações existentes já foram e estão sempre sendo melhoradas e adaptadas para atenderem as situações especiais que existem dentro de nossa Instituição e que venham a exigir tais mudanças.

Também oferece regularmente o curso de Linguagem Brasileira de Sinais - LIBRA

As medidas já implantadas e que continuam sendo atualizadas são as seguintes:

- Construção de rampas de acesso e corrimão, permitindo e facilitando a circulação de cadeiras de rodas e vagas específicas para estacionamento.
- Laboratórios, biblioteca e sanitários adaptados, com espaço suficiente para circulação.

A UNILINS, atendendo também ao que estabelece o Art 3º do Decreto nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005, define nas suas diretrizes a obrigatoriedade da inserção da Disciplina de Libras nos seus cursos, cujas grades curriculares estão voltadas à formação de docentes, direcionados ao exercício do magistério nos diferentes níveis da educação no país.

Todos os seus cursos voltados para essa formação, independente de sua área de conhecimento, terão definidos em seus projetos, as condições básicas para o atendimento a essas situações especiais. Essa disciplina também poderá ser oferecida como uma disciplina curricular optativa nos demais cursos superiores.

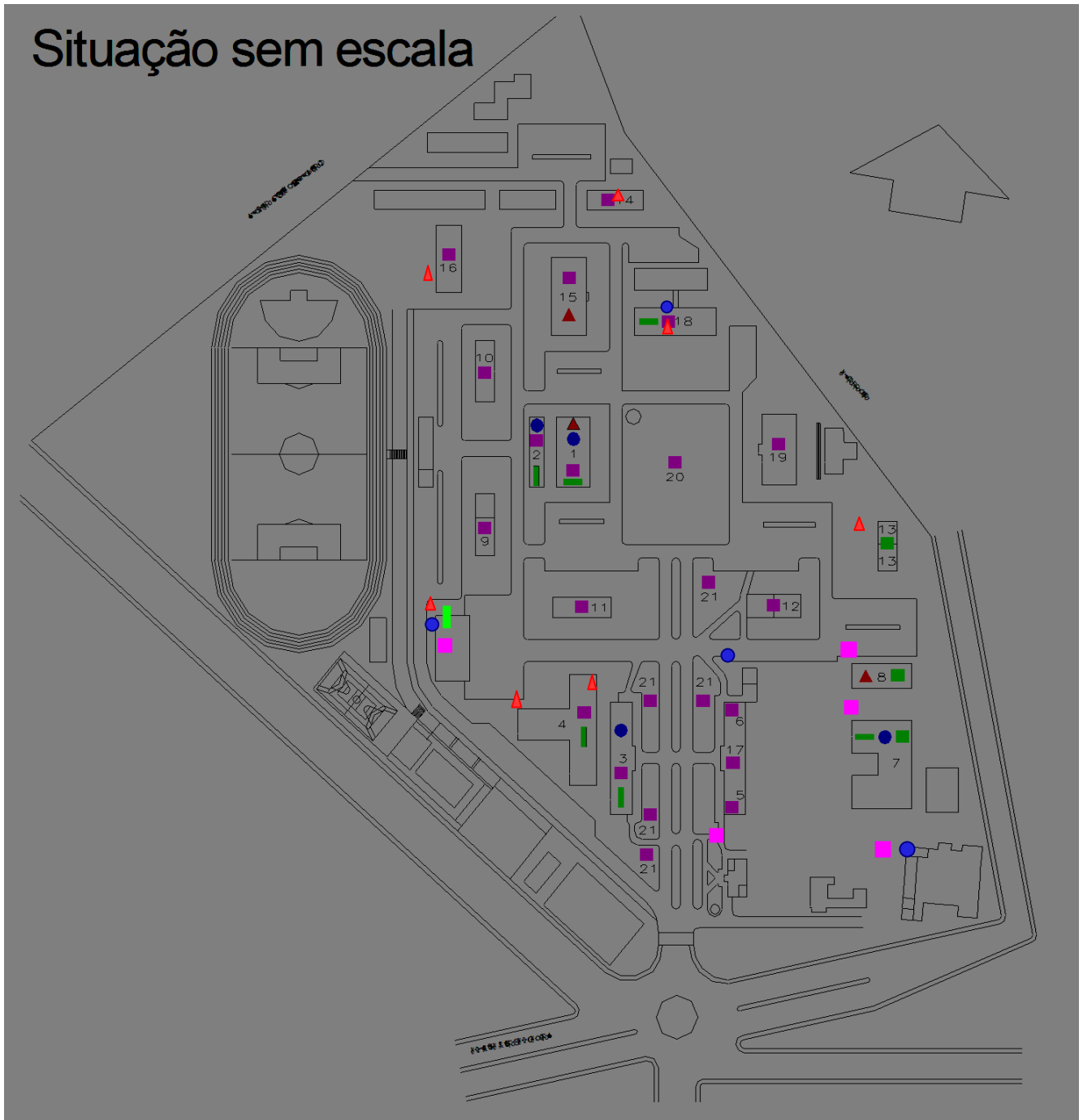
Dessa forma, a Instituição segue no firme comprometimento de estabelecer e aprimorar, sempre que necessário, outras condições para atender possíveis novas situações especiais.

O seu Processo Seletivo também define em edital e no Manual do Candidato, a possibilidade para que Portadores de Deficiências, por ocasião de sua inscrição, apresentem suas necessidades, para que seja possível estabelecer procedimentos e regras de seleção, de acordo com a situação de cada um.

Os Portadores de Deficiências quando parte integrante do quadro da instituição, são acompanhados pelos chefes de setores e coordenadores de cursos, no sentido de que sejam sempre avaliadas as ações adotadas e já existentes, para uma maior integração desse grupo nas atividades acadêmicas e administrativas.

A UNILINS estará sempre se adequando no sentido de poder atender e facilitar os PNES em suas necessidades. A seguir é apresentada uma visão da infraestrutura do campus UNILINS, identificando adaptações e melhorias físicas para atender aos Portadores de Deficiências.

# Situação sem escala



## LEGENDA

n°	Local	Rampas	Sanitári	Estacioname	Corrimão
1	Biblioteca	■	●	▲	▬
2	Salas de Aula	■	●		▬
3	Salas de Aula	■	●	▲	▬
4	Salas de Aula	■		▲	▬
5	Salas de Aula	■			
6	Salas de Aula	■			
7	Salas de Aula	■	●		▬
8	Salas de Aula	■		▲	

9	Pró-Reitoria Pesquisa	■			
10	Pró- Reitoria Pós	■			
11	Laboratórios	■			
12	Laboratórios/ Salas de Aula	■			
13	Salas de Aula	■		▲	
14	Laboratórios	■		▲	
15	CDI	■		▲	
16	CETEC	■		▲	
17	Setor Social	■			
18	Administração	■	●	▲	■
19	Centro de convivência	■			
20	Praça Central	■			
21	Passarelas	■			
22	ETL	■			
23	ETL	■	●		
24	Salas de Aula	■	●	▲	■

Na análise geral, a infraestrutura física da UNILINS tem sido bem avaliada em todas as autoavaliações, demonstrando elevados índices de satisfação da comunidade acadêmica, entretanto na oportunidade de se manifestar por escrito os participantes procuram apontar itens que podem ser melhorados. Para tanto, a instituição vem realizando ampliação e adequação da infraestrutura existente, estabelecendo projetos e reformas que visam a uma melhor adaptação às atividades.

## 5 CENTRO DIDÁTICO DE INFORMÁTICA

No processo avaliativo, professores, alunos e funcionários consideram adequados os recursos da Instituição no quesito “recursos de informática”. No passado, mais precisamente nas avaliações anteriores a 2013, chegamos a ter apenas 20% (vinte por cento) dos alunos satisfeitos. Para minimizar aquela insatisfação, a UNILINS adotou uma política para aquisição e atualização permanente dos equipamentos de informática e pretende continuar investindo nesses serviços sempre.

<b>DOCENTES</b>	<b>S</b>	<b>NS</b>	<b>I</b>
As condições físicas são adequadas ao desenvolvimento das atividades de ensino-aprendizagem?	90,00	0,00	10,00
Os recursos de informática (laboratórios, computadores, internet e softwares) são adequados?	84,00	6,00	10,00

<b>DISCENTES</b>	<b>S</b>	<b>NS</b>	<b>I</b>
As condições físicas são adequadas ao desenvolvimento das atividades de ensino-aprendizagem?	77,00	8,00	15,00
Os recursos de informática (laboratórios, computadores, internet e softwares) são adequados?	70,00	12,00	18,00

<b>FUNCIONÁRIOS</b>	<b>S</b>	<b>NS</b>	<b>I</b>
As condições físicas são adequadas ao desenvolvimento das atividades de ensino-aprendizagem?	91,00	6,00	3,00
Os recursos de informática (laboratórios, computadores, internet e softwares) são adequados?	82,00	15,00	3,00

A Instituição investiu continuamente no CDI<sup>1</sup>, o ampliando e equipando novas salas de aulas com computadores mais modernos, que são utilizados tanto para as aulas (graduação e pós-graduação), bem como para Pesquisa, Iniciação Científica e Educação a Distância. Ainda assim, a avaliação dos alunos demonstra um índice médio de insatisfação com os laboratórios. Os resultados sobre as condições de infraestrutura demonstram que a comunidade acadêmica está satisfeita com a mesma, mas solicita modernização constante de laboratórios e equipamentos.

Diante do exposto, a UNILINS define como importante objetivo nos próximos anos, a continuação da implantação, ampliação e modernização das suas instalações físicas. A ampliação e a construção de novas salas de aulas, além das já disponibilizadas, se tornam um objetivo permanente que deverá ser sempre perseguido para atender aumento de demanda.

A contínua modernização e ampliação do número de equipamentos em geral, particularmente nos laboratórios de informática, também é meta prioritária na busca das melhores condições de aprendizado e acesso às novas tecnologias e novos projetos. Houve, inclusive, nesses últimos anos, a migração para uma nova plataforma de segurança, lançamento e controle de notas e faltas, bem como modernização de todo o sistema interno de informações.

## **6 QUESTÕES ABERTAS**

Objetivando enriquecer ainda mais o processo avaliativo, os questionários são complementados com espaços para que os participantes possam tecer os comentários que julgarem pertinentes ou que não foram contemplados nas questões.

Os comentários foram divididos em críticas e sugestões e agrupados por incidência das colocações. Eles serão enviados aos dirigentes da instituição, aos coordenadores de

---

1

CDI - Centro Didático de Informática - objetiva propiciar um ambiente computacional no qual são desenvolvidas atividades didáticas e de prática individual que exijam o uso de microcomputadores ou outros equipamentos de informática.



curso e dos diversos setores da UNILINS.

## 6.1 PROPOSTA DE PLANO DE METAS E AÇÕES

Traçar planos de metas e ações para serem realizados pela Instituição e seus atores, de maneira a minimizar os pontos estranguladores identificados, se configura no coroamento do trabalho da CPA, que com o propósito de contribuir com subsídios à tomada de decisões, espera que a análise dos dados possa refletir os pontos fortes e fracos que podem ser melhorados para o aprimoramento do Projeto Pedagógico Institucional e Plano de Desenvolvimento Institucional e, conseqüentemente, de todo o processo de gerenciamento da UNILINS.

Para elaboração do Plano de Metas e Ações foram consideradas as Dimensões avaliadas e os apontamentos de docentes, discentes e funcionários técnico-administrativos e, assim, diante da realidade observada, a instituição programou ações que objetivam o cumprimento de sua missão e a realização do seu PDI, tendo como parâmetros os resultados dos processos avaliativos dos três últimos anos:

<b>METAS E AÇÕES PERMANENTES PARA MELHORIAS INSTITUCIONAIS</b>
▪ Tornar o PDI mais conhecido entre os alunos e os funcionários
▪ Incentivar a ampliação e a participação dos alunos em programas de iniciação científica e estimular novas linhas de pesquisas, por meio de parcerias e intercâmbios;
▪ Estender o ensino/pesquisa à comunidade mediante cursos, serviços e atividades especiais;
▪ Implementar assessoria didático-pedagógica que auxilie tanto docentes como alunos.
▪ Ampliar a divulgação das ações de extensão
▪ Aumentar a oferta de cursos sob a modalidade EAD, contribuindo para que o conhecimento possa chegar aonde a estrutura física das IES não o fazem.
▪ Promover o atendimento às demandas de oferta de novos cursos e vagas nas diferentes áreas de atuação da UNILINS.
▪ Divulgar e valorizar a estrutura organizacional existente, efetivando ainda mais as políticas de desenvolvimento
▪ Investir na divulgação das ações sociais que coordena e realiza, objetivando a ampliar o conhecimento elas.
▪ Continuidade de incentivos para a qualificação de professores em exercício.
▪ Incentivar maior participação de docentes no processo de comunicação com a comunidade, uma vez que os mesmos têm contato direto com os alunos.

<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Promover a verificação da pertinência e a adequação dos currículos, tendo em vista os objetivos institucionais, a formação docente, o apoio ao estudante, à interdisciplinaridade, as inovações didático-científicas e o uso de novas tecnologias de ensino e a relevância com as demandas sociais (científicas, econômicas, culturais etc.) e as necessidades individuais;</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Incentivar e apoiar projetos para capacitação e motivação de funcionários e técnicos;</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Avaliação do PDI e Projeto Pedagógico em relação à clareza dos objetivos, finalidades e compromissos da instituição;</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Realizar estudos para identificar a necessidade e a viabilidade de novos cursos;</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Realizar efetivo trabalho de divulgação do Plano de Carreira para os funcionários;</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Implementar e valorizar estágios e iniciação científica;</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Melhorar o atendimento da Secretaria;</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Melhorar e aprimorar, cada vez mais, a infraestrutura geral do campus;</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Modernizar e construir novas salas de aula;</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Adequar, atualizar e aprimorar constantemente o sistema de acesso, utilizado no Processo Seletivo da Instituição;</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Criar novos laboratórios e aprimorar os já existentes;</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Efetivar e divulgar os mecanismos de acompanhamento dos alunos, especialmente de nivelamento;</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Desenvolver e incentivar projetos nas áreas da graduação, pós-graduação, de pesquisa, de extensão e ação comunitária e ensino à distância;</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Manter a continuidade do processo periódico de autoavaliação da Instituição realizada pelos vários atores que a compõem: alunos, professores e servidores técnico-administrativos;</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Estabelecer parcerias com instituições e empresas, no sentido de ampliar as possibilidades de envolvimento com outros segmentos.</li> </ul>

## 7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As Instituições de Educação Superior devem focar suas finalidades científicas e sociais como alternativas adequadas para a formação humana. Ao assumir o processo avaliativo interno e externo como prática, e direcionando as soluções e as alternativas propostas para ações subsidiadas por processos legítimos de autoconhecimento, busca adequar-se às necessidades da realidade em que se insere e atua como propulsoras dos processos de mudança e desenvolvimento. É assim que as IES precisam promover atividades que lhes favoreçam para repensar suas ações.

É inegável o valor e a amplitude da ação das universidades para responder aos anseios das nações. Nesse contexto, além de trabalhar a transmissão dos conhecimentos acumuladas pela humanidade em sua evolução histórica, deve, também, contribuir para a construção de novos conhecimentos, de modo a favorecer a realização humana e a interferência no meio em que vivem.

Repensar a prática de suas ações que alicerçam a universidade no dia-a-dia, promovendo processos de autoavaliação que sejam globais e contínuos favorece compreender e conhecer a instituição e a dinamicidade dos processos educativos, levando-se em conta o contexto e as especificidades que a marcam.

Os objetivos precisam ser emancipatórios, buscando superar qualquer traço de autoritarismo, o que resulta em avaliação diagnóstica e transformadora. Quando compreendida como transformadora, ela própria se constitui em instrumento dialético de avanço, de identificação de novos rumos, assumindo, assim, “importância fundamental no planejamento e na gestão das organizações educacionais” (BORDIGNON, 1995, p. 404).

Quando pensada sob essa ótica, a avaliação favorece a promoção do desenvolvimento e o aperfeiçoamento das pessoas e das instituições. Para tanto, a avaliação institucional da UNILINS tem sido norteadada pelos demais objetivos de:

- repensar a instituição, objetivando compreender o processo de construção do conhecimento e de formação humana;
- buscar atribuir valores a meios e processos (não às pessoas);
- alcançar, por meio dos objetivos institucionais, a qualidade do ensino e a educação cidadã;
- ser referencial de qualidade na crítica da realidade;
- cumprir a função diagnóstica na identificação das dificuldades;
- buscar alternativas para a melhoria da qualidade dos serviços oferecidos, fortalecendo seu compromisso social;
- proporcionar identificação da instituição educacional com a sociedade em que

está inserida, para que o conhecimento e a cultura tornem-se domínio de todos;

- propor mudanças, constituindo-se, assim, num processo político-pedagógico em busca de emancipação;

- promover a cultura do sucesso institucional.

A UNILINS tem como preocupação principal proporcionar reflexões sobre si e, posteriormente, prestar contas à sociedade em que está inserida sobre sua atuação como instituição de educação superior, sua contribuição para o desenvolvimento e o oferecimento de educação de qualidade aos seus alunos. Nesse sentido, as decisões e ações não podem se resumir a resultados superficiais e apressados, pois os projetos necessitam ser adequados às novas realidades. O processo de autoavaliação institucional proporciona que a instituição construa conhecimentos sobre si mesma mantendo a referência do compromisso e da responsabilidade com a formação adequada de profissionais que atuarão em diferentes áreas e atividades humanas.

Dos muitos desafios enfrentados pelos processos avaliativos, o maior deles é o de ultrapassar experiências fragmentadas, relatos esparsos e interesses individuais, para construir, coletivamente, um processo de construção crítica e envolvente de todos os setores da UNILINS, contaminando o espaço acadêmico e todos os atores sociais que nele atuam.

No presente relatório, abordaram-se fragilidades e potencialidades identificadas ao longo de 2018. O processo para a superação das dificuldades encontradas será constante durante o ano de 2019.

Destaque-se que a resolução de muitas coisas se deverá a dois fatores fundamentais, que devem ser constante no processo avaliativo: diagnóstico rápido e a pronta disponibilidade da Direção da UNILINS e da Mantenedora para saná-las.

No ano de 2019, com as avaliações semestrais, poderão ser detectados com mais agilidade os problemas a serem resolvidos.

Lins, 31 de março de 2019.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BELLONI, Isaura. A função social da Avaliação Institucional. *Avaliação: Revista da Rede de Avaliação Institucional da Educação Superior*, Campinas, v.3, n. 4, p. 37- 50, 1998.

BORDIGNON, Genuíno. Avaliação na gestão das organizações educacionais. *Revista Ensaio*, Rio de Janeiro: Fundação Cesgranrio, v. 3, out./dez., p. 401 – 410, 1995.

DIAS SOBRINHO, José. *Avaliação Institucional: a experiência da UNICAMP -Condições, Princípios, Processo*. Campinas: Pro-Posições, 1995. (Serie: N. (Temático: Avaliação Institucional da Universidade).

\_\_\_\_\_. Avaliação Institucional da educação superior: fontes externas e fontes internas. *Avaliação: Revista da Rede de Avaliação Institucional da Educação Superior*, Campinas: Editorial, v.3, n. 4, p. 29-36,1998.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N.O 065, DER 09 de OUTUBRO DE 2014.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N.O 062, de 09 de outubro de 2014

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Portaria N.O 92, DE 31 de de janeiro de 2014

RELATÓRIO DA CPA DA UNILINS de 2015

RELATÓRIO DA CPA DA UNILINS de 2016

SANCHES, Raquel C. F. RAPHAEL, Hélia Sonia. Projeto Pedagógico e Avaliação Institucional: articulação e importância. *Revista da Rede de Avaliação Institucional da Educação Superior*. Ano 11. v. 11, n. 1, mar., p. 103-113, 2006.